

Cardoso admite 'manobra'

**CAPITAL DE GIRO COM
CAUÇÃO DE DUPLICATA**

BANCO OK SA.

SCS ED. JESSÉ FREIRE - 321-2558

INDICADORES ECONÔMICOS

Dólar

compra venda

Comercial	CR\$ 848,97	CR\$ 849,00
Paralelo	CR\$ 805,00	CR\$ 830,00
Turismo	CR\$ 841,40	CR\$ 841,70

Ouro/grama

compra venda

	CR\$ 10.530,00	CR\$ 10.560,00
--	----------------	----------------

Bovespa

Queda de 2,76% (13.766 pontos)

BVRJ

Queda de 1,71% (51.115 pontos)

JUROS

CDB prefixado 32 dias a 8,045% ao ano rendimento mensal bruto de 47,86% (equivalente a rendimento diário de 1,50%). **CDI** a 56,48%. **Over** a 56,48% ao mês. **Hot money** a 56,72%. Capital de giro a 8,100% ao ano.

URV

25/03 CR\$ 864,14

UPC

Trimestre (jan/mar) CR\$ 2.537,84

Construção Civil/DF

Fevereiro/94 CR\$ 181.130,25(m2)

TR

22/03 48,31%

Aluguéis/Fevereiro*

Semestral	Anual
(mult. por)	(mult. por)
5,8587	25,7415

*Residenciais (IPCA/IBGE)

Poupança

23/03	38,5392%
24/03	38,4789%
25/03	38,4588%
26/03	38,3684%

Salário Mínimo

Março	64 79 URV
Diário	2,16 URV
Horário	0,29 URV

IR na fonte

(em março/cruzeiros reais)

Até 365.060,00

isento

De 365.061,00 a 711.867,00

Alíquota: 15% Dedução: 54.759,00

De 711.867,00 a 6.571.080,00

Alíquota: 26,6% Dedução: 137.404,94

Acima de 6.571.080,00

Alíquota: 35% Dedução: 689.324,55

Deduções

a) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial; b) a quantia equivalente a CR\$ 14.602,40 por dependentes; c) contribuição para a Previdência

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, admitiu ontem que autorizou o Banco Central, em novembro, a iniciar a compra sigilosa de títulos do Tesouro norte-americano no mercado secundário para constituir as garantias do acordo da dívida com os bancos credores. Fernando Henrique e Malan, que foram explicar a compra na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, se recusaram a informar valores, datas, custos ou qualquer outro detalhe da operação. "Assuntos técnicos de interesse nacional devem ser preservados", afirmou Fernando Henrique, negando que ao dar a autorização já estaria ciente da impossibilidade de fechar o acordo com o FMI a tempo. "Houve simplesmente uma precaução e temos que estar todo o tempo preparados. Tentamos o acordo com o Fundo até o final", disse o ministro.

Na falta de um acordo com o Fundo, o Tesouro americano se recusou a fazer uma emissão especial dos títulos ao Brasil. Para não inviabilizar as negociações, o País optou por comprá-los no mercado secundário. O Brasil terá que apresentar aos credores inicialmente US\$ 2,8 bilhões nesses papéis e ao final de dois anos, o total de US\$ 4,8 bilhões.

Segundo o ministro, apenas outros dois integrantes da equipe sabiam da compra: o presidente do BC e o diretor de Assuntos Internacionais do banco, Gustavo Franco. Ele não chegou a esclarecer se o presidente Itamar Franco foi consultado. Ele admitiu, no entanto, que o FMI e o Tesouro americano "perceberam" a manobra.

Segredo — Segundo Malan, a operação foi feita em segredo para evitar que o mercado se antecipasse, elevando as taxas dos papéis. "Em qualquer resposta estaríamos dando informações a operadores que poderiam, inclusive, agir contra os nossos interesses", explicou. A compra também eliminou o risco de um impasse nas negociações. "Não deveríamos ficar parados, à espera que Godot se materializasse no dia e na data certa, até 15 de abril", afirmou Malan, citando a peça de Samuel Beckett. Em 15 de abril, o Brasil vai emitir os novos bônus reescalando a dívida externa e terá que entregar aos credores os títulos americanos em garantia. Somente nesta data o ministro encaminhará ao Senado todos os detalhes da operação de compra dos pa-

péis, com o uso das reservas cambiais.

O ministro afirmou que não houve desrespeito ao Senado nem que omitiu informações, mas que o faria, se fosse o caso. "O interesse público não combina com o boquiroto", disse. Ao contrário do que se esperava, Fernando Henrique Cardoso conseguiu ganhar o apoio da maioria dos integrantes da comissão. Um dos mais combativos, o senador Esperidião Amin (PPR-SC), que dois dias antes distribuiu uma nota aos colegas afirmando que o acordo fora conduzido em um contexto diferente daquele autorizado pelo Senado, concordou com a negativa do ministro em dar detalhes sobre a operação, abrindo mão da resposta imediata as suas perguntas.

O senador Ronan Tito (PMDB-MG), que na segunda-feira demonstrava irritação, mudou de tom: "Os nossos negociadores continuam merecendo a nossa confiança". O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) foi vítima de uma ironia de Fernando Henrique. Ao insistir que o ministro mentia quando afirmava que buscava um acordo com o Fundo, pois já havia autorizado a compra dos títulos no mercado secundário, o senador teve que ouvir como resposta. "Vossa excelência está cometendo um erro lógico clamoroso. Se fosse uma prova, eu o reprovava. O resultado foi esse, mas não houve a intenção", disse.

Especulação — Pedro Malan afirmou que o Governo optou por comprar os títulos que serão entregues aos credores como garantia no mercado secundário, e não nos leilões feitos pelo Tesouro americano para não despertar a atenção do mercado. Ele negou que esta alternativa tenha custado mais US\$ 60 milhões às reservas (uma estimativa que circulava entre os senadores). "A afirmação não tem base. É pura especulação". Conforme Malan, a emissão especial para o Brasil, que o Tesouro americano faria caso o País tivesse conseguido o acordo com o FMI a tempo, também envolve negociação das taxas praticadas nos três últimos leilões.

Ele afirmou que a operação não contrariava os princípios do acordo aprovado pelo Senado e acrescentou que a opção pela compra no mercado secundário poderia trazer mais flexibilidade ao País. "Os títulos objeto de emissão especial não são comercializáveis.

com títulos dos EUA

Francisco Stuckert